Quarta-Feira, 18 de Junho de 2025

Operações da Sesp resultaram em queda de 55% nos roubos a residências em Mato Grosso

SEGURANÇA À POPULAÇÃO

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), realizou 309 operações com a finalidade de manter a ordem e a sensação de segurança à população mato-grossense durante a primeira gestão do Governo Mauro Mendes. Somente no ano passado, foram realizadas 90 ações programadas em todas as regiões do estado.

Conforme o relatório da secretaria-adjunta de Integração Operacional (Saiop), as operações realizadas em 2022 movimentaram cerca de 13 mil homens das forças de segurança estadual e resultaram na detenção de mais de mil pessoas em situações ilícitas, como tráfico, por ilegal de arma, receptação entre outros.

Durante as diligências, as forças de segurança alcançaram resultados que contribuíram com a manutenção da ordem pública e de combate às ações criminosas na capital e no interior. Ao todo, 109 pessoas foram presas em cumprimento de mandados de prisão e 154 mandados de busca e apreensão executados.

Os números que mais chamaram atenção são quanto a apreensão de armas por porte ilegal, que somou 639 armamentos retirados de circulação, a recuperação de 25 veículos, entre carros e motocicletas, com queixa de roubo e furto, além da apreensão de mais de 770 quilos de entorpecentes, maconha e pasta-base.

O secretário-adjunto da Saiop, coronel PM Fernando Carneiro, destaca que as operações integradas somam forças da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) e o Grupo Especial de Segurança de Fronteira (Gefron) e que essa união de forças gera resultados positivos.

“A atuação integrada das instituições de segurança soma forças e vem justamente para trazer um resultado com excelência para a sociedade. A atual gestão pensa em cada cidadão e em cada região, e trabalhando de forma integrada vamos ter eficiência nas ações, dando qualidade de vida a toda população mato-grossense”, detalhou.

Essa atuação em conjunto produziu efeitos positivos observados com a redução dos principais índices criminais nos últimos quatros anos, conforme levantamento do Observatório de Segurança Pública (OBS), setor responsável pelo acompanhamento das estatísticas e por subsidiar as ações da Secretaria-adjunta de Integração Operacional.

Como é o caso de roubos a residência que apresentou queda 55% de 2019 registrou 13.978 casos que reduziu para 6.212 no ano passado. O roubo de veículos reduziu em média de 48%, baixando de 1.837, em 2019, para 946 ocorrências, em 2020.

Image not found or type unknown

Para que essa força-tarefa seja realizada é levado em consideração um relatório com os indicadores criminais de todo território estadual que é produzido pelo setor de inteligência. A partir daí, aquela região que apresentar aumento dos índices de delitos é alvo de uma operação conforme a especificidade dos crimes praticados.

“A partir da inteligência podemos ver as áreas que estão apresentando dados com maiores índices criminais para que possamos agir de forma cirúrgica, desencadeando ações necessárias para redução da violência e a população possa se sentir mais segura”, detalhou coronel PM Fernando Carneiro.

Dois exemplos das ações realizadas no ano passado e que reestabeleceram a ordem ocorreram nos municípios de Sorriso (397 km de Cuiabá) e de Cáceres (217 km de Cuiabá), onde os casos de homicídio apresentaram aumento significativo. Para confrontar as ações criminosas, as duas regiões receberam nove operações que foram encerradas, após restabelecimento da ordem.

As operações programadas são realizadas pela Coordenadoria de Planejamento e Monitoramento (Coplam), as quais auxiliam na manutenção da ordem pública juntamente com as atividades ostensivas e repressivas realizadas diariamente pela Polícia Militar e de investigação da Polícia Civil.

"Enquanto o cidadão sai de casa para trabalhar ou para lazer, sempre vai haver um grupo de servidores trabalhando no planejamento das operações programadas para manutenção da ordem pública a fim de garantir ao cidadão o direito de ir e vir do cidadão", ponderou o coronel PM.

O secretário adjunto finalizou lembrando que a liberdade é um direito universal do cidadão e é dever do Estado garantir que ele vá e volte com segurança.

Fonte: Secom/MT